



PROGRAMA CRIANÇA ALAGOANA (CRIA/AL): A NATUREZA E O BRINCAR

SANTOS, Rayane Janine Lessa¹
 SANTOS, Suiane Alves dos²
 MANFROI, Miraíra Noal³

Grupo de Trabalho (GT): GT 3 – Políticas Públicas e Gestão da Educação

RESUMO

O Programa Criança Alagoana (CRIA) é uma iniciativa do Governo do Estado de Alagoas, que tem como público alvo crianças e gestantes em vulnerabilidade social, com o intuito de promover o desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa em andamento apresentada neste trabalho tem como objetivo geral analisar os documentos oficiais do Programa Criança Alagoana (CRIA), em relação às questões estruturais, da natureza e do brincar. O estudo está sendo feito por meio de análise documental e os dados foram trabalhados a partir da análise temática a fim de analisar padrões textuais e discursivos presentes nos documentos. Com base nos documentos analisados identificamos a valorização do brincar e da natureza, no entanto, revelam lacuna, especialmente, sobre a falta de detalhamento entre a estrutura física das creches CRIA e a natureza.

Palavras-chave: Programa Criança Alagoana. Criança. Brincar. Natureza. Estrutura Escolar.

INTRODUÇÃO

A primeira infância é um período de equilíbrio no desenvolvimento da criança, onde permite desencadear todo o potencial enquanto ser humano. Portugal (2009), alega que a infância é o período das primeiras experiências e das formação das bases do desenvolvimento integral, influenciando o que o indivíduo será na vida adulta e possibilitando aprendizagens sobre si, os outros e também sobre o mundo em que vive.

Em 2015 foi criado o Programa Criança Alagoana (CRIA), com o objetivo de integrar políticas voltadas à primeira infância. Antes do lançamento oficial, um projeto-piloto foi implantado em municípios de Alagoas em 2016, alinhado à Lei Federal nº 13.257 sobre a primeira infância (Brasil, 2016). Em 2018, a Lei Estadual nº 7.965 (Alagoas, 2018) instituiu o CRIA como programa intersetorial, integrando saúde, educação e assistência social para promover o desenvolvimento integral das crianças pequenas. O público alvo são as famílias desde a gestação com crianças de 0 (zero) até os 6 (seis) anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, risco pessoal, desnutrição e insegurança alimentar, englobando os aspectos físicos, cognitivos e psicossociais.

Percebe-se que é um projeto novo que está em ampla expansão no território alagoano, por este motivo consideramos importante fazer pesquisas para olhar os mais diferentes aspectos. Foram feitas buscas nos bancos de dados scielo, base de teses e

¹ Universidade Federal de Alagoas. rayane.santos@ife.ufal.br.

² Universidade Federal de Alagoas. suiane.santos@ife.ufal.br.

³ Universidade Federal de Alagoas. miraira.manfroi@ife.ufal.br.





dissertações, acervo da biblioteca da UFAL e da Universidade Estadual de Alagoas, utilizando os seguintes descritores: Programa Criança Alagoana ou CRIA. Foram identificadas três pesquisas desenvolvidas no CRIA, duas relacionadas ao estudo nutricional das crianças que fazem parte do programa (Tavares e Bernardino, 2023; Nascimento e Oliveira, 2023). A terceira pesquisa encontrada, refere-se às gestantes em vulnerabilidade social e a relação com o Programa CRIA (Mendonça, 2023). Dentre os trabalhos encontrados, não foi possível verificar nenhuma discussão sobre questões estruturais, a natureza e o brincar, focos desta pesquisa em andamento.

OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivo geral analisar os documentos oficiais do Programa Criança Alagoana (CRIA), em relação às questões estruturais, da natureza e do brincar. Como desdobramento possui os objetivos específicos aprender como a natureza e o brincar foram abordados nos documentos que envolvem o Programa Criança Alagoana (CRIA) e analisar como os espaços, por meio de análises documentais e plantas arquitetônicas, incluindo as creches e os parques infantis, construídos ou reformados pelo CRIA, consideram a presença na natureza.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A atenção à primeira infância é assunto interdisciplinar, que vem sendo debatido ao longo do tempo. Este período, que inicia na ancestralidade, concepção do bebê, sua gestação, até os seis anos de idade. Neste sentido, o Instituto Zero a Seis (ZAS), criado em 2006, em São Paulo, é uma organização pioneira no país, que acredita que, por meio da atenção prioritária às crianças, poderá haver a construção de uma sociedade melhor. Dentro da descrição de ações do ZAS aparece a importância de cuidar da qualidade dos tempos e espaços referentes ao brincar livre na natureza. Em consonância com essa perspectiva, Pereira (2013), atenta estudiosa brasileira das culturas infantis, depois de muito observar crianças na natureza, traz a seguinte reflexão:

A natureza carrega dentro de si um forte conteúdo simbólico na gratuidade e nas possibilidades com as quais se apresenta como fonte inesgotável de experiências pelas quais os seres humanos cumprem sua história. Ao pensarmos em abrir um espaço de educação para crianças é inadmissível não se dar atenção à presença da natureza como o grande cenário através do qual elas movimentarão o corpo e





irão conviver sensivelmente com os elementos relacionados à própria constituição da vida humana. (Pereira, 2013, p.15)

Neste sentido, Tiriba (2018) relata a importância do contato da criança com a natureza para seu desenvolvimento, chamando a atenção para o "desemparedar" as crianças na escola, ou seja, escutar a criança, acolhendo seus desejos e necessidades, entre eles, o de se movimentar com autonomia nos espaços externos de um determinado ambiente. De acordo com a autora: "[...] entendendo que as crianças são seres da natureza, é necessário repensar e transformar uma rotina de trabalho que supervaloriza os espaços fechados e propiciar contato cotidiano com o mundo que está para além das salas de atividades." (Tiriba, 2010, p. 6). Neste sentido, o Coletivo Quintais Brincantes, com experiências em várias regiões do Brasil, lançou um livro em 2022, no qual relata que as crianças, no processo de suas construções, elaboram o que encontram em seus caminhos, e quando seu corpo faz essa experiência na natureza, os processos de criação e ressignificação tornam-se infinitos (Quintais Brincantes, 2022).

Para além desses, os estudos e ações ligados à atenção à primeira infância têm crescido e se estendido por muitos lugares, na esfera pública, essa concepção levou ao estabelecimento de lei, que, em diálogo com determinações anteriores: "[...] estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano [...]" (BRASIL, 2016). No que tange ao estado de Alagoas, é possível acompanhar movimentos que trouxeram investimentos para a primeira infância, como o CRIA (Alagoas, 2018), que possui caminhos a serem percorridos no sentido de conseguir assegurar que seus objetivos sejam alcançados.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

O estudo em desenvolvimento possui caráter qualitativo. Trata-se de uma pesquisa documental, que segundo Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 4-5): "[...] é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos". Os documentos que estão sendo analisados neste estudo foram coletados a partir de fontes institucionais oficiais, como o site da Secretaria de Estado da Primeira Infância de Alagoas. São eles: a Lei nº 7.965, de





9 de janeiro de 2018, que institui o Programa Criança Alagoana (CRIA); o documento "Os primeiros cem dias de atividades pedagógicas na educação infantil: orientações para boas práticas"; o material técnico "Primeira infância e os espaços das Creches CRIA"; o "Guia de Implementação do Programa CRIA – Volume 1"; o "Plano Estadual da Primeira Infância – Diagnóstico da Primeira Infância de Alagoas"; e o "Manual para os Prefeitos – CRIA". Para organizar os documentos levamos em conta os seguintes fatores: o contexto; o autor (ou os autores); a autenticidade e a confiabilidade do texto; a natureza do texto; e, os conceitos-chave e a lógica interna do texto (Silva; Almeida; Guindani, 2009). Na sequência uma análise temática (Braun Clarke, 2006) a partir da identificação e análise de padrões textuais presentes nos documentos.

RESULTADOS

A partir da análise dos documentos e do objetivo desta pesquisa, organizamos os resultados em dois temas: o brincar e a natureza e a estrutura escolar e a natureza.

O brincar e a natureza

Dos documentos analisados, três citam sobre questões ligadas à natureza, sendo eles: Os primeiros cem dias de atividades pedagógicas na Educação infantil: orientações para boas práticas (Alagoas, 2024); Primeira infância e os espaços das creches CRIA (Alagoas, 2023) e o Plano estadual da primeira infância (Alagoas, 2025). Destaca-se a importância da preservação da biodiversidade, do uso consciente dos recursos naturais e da sustentabilidade como princípios pedagógicos, e despertam a curiosidade, exploração e conhecimento das crianças ao ambiente natural, como pode ser visto neste trecho: "Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais" (Alagoas, 2024, p. 13).

Em relação ao brincar, três documentos abordam diretamente esta temática, sendo eles: a Lei Estadual nº 7.965 (Alagoas, 2018), o documento Primeira Infância e os Espaços das Creches CRIA (Alagoas, 2023) e o Plano Estadual da Primeira Infância (Alagoas, 2025). Há destaque na relevância do brincar em ambientes que estimulam a curiosidade infantil, fortalecem as interações sociais e contribuem para o desenvolvimento cognitivo, motor e da autonomia (Alagoas, 2023). Especificamente, o Plano Estadual da Primeira Infância enfatiza a importância das experiências lúdicas nos primeiros mil dias de





vida, reconhecendo o brincar como elemento essencial para o desenvolvimento saudável e para a construção de vínculos afetivos e sociais onde cita:

O brincar é parte essencial e vital para o desenvolvimento humano, permitindo à criança estabelecer relação com o outro e construir expressão ou realidade cultural. O desenvolvimento da potencialidade criativa, inventiva, imaginária, curiosa e de expressão da criança passa pelo brincar e pela conexão entre cultura e sociedade. (Alagoas, 2025)

Além disso, há ênfase na importância de políticas públicas e planejamentos que garantam espaços coletivos, arborizados e acessíveis, assegurando o direito das crianças a ambientes educativos inclusivos, sustentáveis e de qualidade, nos quais o bem-estar esteja intimamente ligado à qualidade do espaço físico e social (Alagoas, 2025). A relação entre o brincar e a natureza é destacada no documento “Primeira infância e os espaços das creches CRIA” (Alagoas, 2023), por meio das práticas ao ar livre e do contato direto da criança com o ambiente natural, valorizado por estimular vínculos afetivos, a criatividade, o movimento e a exploração.

A estrutura escolar e a natureza

No que se refere aos aspectos estruturais, dos seis documentos analisados, quatro citam sobre esta temática, entre eles: Os primeiros cem dias de atividades pedagógicas na Educação infantil: orientações para boas práticas (Alagoas, 2024); Primeira infância e os espaços das creches CRIA (Alagoas, 2023); o Plano estadual da primeira infância (Alagoas, 2025) e o Manual para prefeitos (Alagoas, 2025). Há destaque para as estruturas das creches que devem estar integradas à intencionalidade pedagógica, de modo que os espaços não sejam apenas funcionais, mas também favoreçam a curiosidade, a investigação e a interação das crianças.

Destaca-se a importância de ambientes acessíveis e da organização dos espaços internos das creches, contemplando a diversidade das crianças e incluindo salas específicas, áreas de apoio e elementos estruturais como iluminação, mobiliário, sanitários e circulação (Alagoas, 2023).

Em relação aos espaços externos, os documentos analisados destacam a relevância de áreas como pátios cobertos, playgrounds, solários com tapetes sensoriais, jardins verticais e espaços de acolhimento, planejados para ampliar as possibilidades de experiências lúdicas e educativas (Alagoas, 2023). Ressalta-se a responsabilidade do Estado e dos municípios em ampliar a oferta de creches por meio de programas como o





Proinfância e o CRIA, que integram políticas públicas voltadas à melhoria da infraestrutura até 2026, assegurando ambientes educativos seguros e de qualidade (Alagoas, 2025).

Em nenhum dos documentos analisados há referências que relacionam diretamente a estrutura das creches CRIA com a natureza. Contudo, no documento “Primeira infância e os espaços das creches CRIA” (Alagoas, 2023), apresenta uma planta baixa padrão para todas as unidades, na qual se destacam áreas verdes e jardins laterais. Entretanto, não são fornecidas especificações detalhadas sobre a organização ou a função de cada um desses espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos documentos analisados e apresentados nesta pesquisa em andamento, notamos que os mesmos trazem citações que apontam a valorização do brincar e da natureza, no entanto, revelam lacuna, especialmente, sobre a falta de detalhamento entre a estrutura física das creches CRIA e a natureza. Motivadas pela falta de informações sobre as questões estruturais, da natureza e do brincar em relação às propostas pedagógicas, partimos para a segunda etapa desta pesquisa que tem por intenção escutar coordenadores e educadores a fim de compreendermos como esses temas são contemplados dentro de suas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Lei nº 7.965, de 9 de janeiro de 2018. **Institui o Programa Criança Alagoana – CRIA.** Diário Oficial do Estado de Alagoas: Poder Executivo, Maceió, AL, ano 106, n. 743, p. 1-4, 10 jan. 2018.

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Primeira Infância: **Guia de Implementação do programa.** Maceió: Governo de Alagoas. 2023.

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Primeira Infância. **Primeira Infância e os espaços das creches CRIA:** ambientes planejados para bebês e crianças com foco no desenvolvimento infantil. Maceió: Governo de Alagoas. 2023.

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Primeira Infância. **Os primeiros cem dias de atividades pedagógicas na educação infantil:** orientações para boas práticas. Maceió: Governo de Alagoas. 2024.





ALAGOAS. Secretaria de Estado da Primeira Infância. **Plano Estadual da primeira infância:** Diagnóstico da primeira infância de Alagoas. Maceió: Governo de Alagoas, 39 p. v. 1., 2025.

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Primeira Infância. **Manual para os prefeitos.** Maceió: Governo de Alagoas, 2025.

BRASIL. Lei n. 13.257, de 8 de março de 2016. **Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 153, n. 46, p. 1-4, 9 mar, 2016.

BRAUN, V.; CLARKE, V. **Using thematic analysis in psychology.** Qualitative Research in Psychology, v. 3, n. 2. p. 77-101, 2006.

MENDONÇA, R. C. P. T. **Gestantes em vulnerabilidade e o Programa Criança Alagoana (CRIA).** Trabalho de conclusão do curso - Curso de Graduação em Serviço Social, Faculdade de Serviço Social, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023.

NASCIMENTO, E. M. T.; OLIVEIRA, M. C. F. S. S. **Avaliação da prática do aleitamento materno exclusivo e da introdução alimentar de crianças em extrema pobreza assistidas pelo Programa Criança Alagoana (CRIA) de União dos Palmares – AL.** Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Graduação em Nutrição, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023.

PORTUGAL, G. **Desenvolvimento e aprendizagem na infância.** In: CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (org.). Relatório do estudo – A educação das crianças dos 0 aos 12 anos. Lisboa: Ministério da Educação, 2009.

PEREIRA, M. A. P. **Casa Redonda:** Experiência em educação. São Paulo: Editora Livre, 2013.

SILVA, J. R. S.; ALMEIDA, C.D. de; GUINDANI, J.F. **Pesquisa documental:** pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, Rio Grande do Sul. Ano I, n.1 , 2009.

TAVARES, K. K. O. BERNARDINO, M. V. **Efetividade do Programa Criança Alagoana (CRIA) sobre o estado nutricional e a insegurança alimentar nos domicílios da cidade de União dos Palmares-AL.** Trabalho de conclusão do curso de Graduação em Nutrição - Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023.

TIRIBA, L. **Educação Infantil como direito e alegria:** em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

TIRIBA, Léa. **As crianças da natureza.** Brasília: Portal do MEC, 2010.

CAMPOS. P. A. et al. **Quintais brincantes:** sobrevoos por vivências educativas brasileiras. Instituto Alana, 2022.

